

## **Cirurgia Pediátrica | Casuística / Investigação**

### **PD-160 - (21SPP-11499) - PECTUS EXCAVATUM E PECTUS CARINATUM - A REALIDADE DE 5 ANOS**

Patrícia Sousa<sup>2</sup>; Mariana Meneses<sup>1</sup>; Rosário Cunha<sup>3</sup>; Mariana Borges Dias<sup>4</sup>

1 - Serviço de Pediatria - Unidade de Saúde Local de Matosinhos; 2 - Serviço de Pediatria - Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães; 3 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; 4 - Serviço de Cirurgia Pediátrica - Centro Hospitalar e Universitário de São João

#### **Introdução e Objectivos**

As deformidades da parede torácica são incomuns, mas auferem impacto significativo na auto-imagem dos doentes. A abordagem terapêutica engloba opção cirúrgica e/ou conservadora com uso de ortóteses - Vacuum Bell ou BRACES.

Propusemo-nos a descrever os doentes avaliados em consulta de Cirurgia Pediátrica (CP) com pectus excavatum (PE), pectus carinatum (PC) ou lesões complexas (PE+PC).

#### **Metodologia**

Análise dos processos clínicos dos doentes submetidos a tratamento cirúrgico/conservador para PE, PC e PE+PC seguidos em consulta de CP entre julho de 2015 e junho de 2020.

#### **Resultados**

Foram identificados 225 doentes, com predomínio do género masculino (72,9%): 76.4% PE, 14.7% PC e 8.9% PE+PC. A mediana de idade à referenciação foi de 13.0 (10.0-14.0) anos, e significativamente inferior nos doentes com PE+PC versus PE ( $p=0.01$ ).

Dos PE, 52.3% utilizaram Vacuum Bell. Destes, 9% necessitaram de cirurgia posteriormente. No total, 52.3% realizaram cirurgia.

Dos PC, 93.9% realizaram tratamento conservador, dos quais três necessitaram de correção cirúrgica.

Nos PE+PC, 75.0% realizaram apenas tratamento conservador e quatro realizaram cirurgia após uso de BRACES.

A associação com escoliose foi mais frequente do que alterações cardíacas (22.8% versus 7.5%).

A satisfação após tratamento foi de 69.2% nos PE e PC e ligeiramente inferior nos PE+PC - 54.5%. Nos PE, não houve diferença na satisfação entre os que realizaram tratamento cirúrgico ou conservador.

#### **Conclusões**

Conforme descrito na literatura, a deformidade torácica mais comum é o PE, todas têm predomínio no género masculino e associam-se comumente a escoliose. A idade de referenciação à consulta de CP é tardia para o sucesso do tratamento conservador, porém a maioria dos doentes apresenta um grau de satisfação elevado.

**Palavras-chave :** Pectus Excavatum, Pectus Carinatum, Deformidades da parede torácica